

Antônio Albino

ASSIGNATURAS  
Um anno 78000  
Um semestre 48000  
Numero avulso \$160  
Pagamento adiantado  
Redação e officina—trav. da Boa-vista

# ALUCETA

Publicação  
Na Tribuna Heraldica  
100 a linha  
Anúncios a preço ajustado  
Publica-se as quartas feiras

Diga-se a verdade na terra embora desabem os céus

Director e proprietário—Deolindo Barreto Lima

«Conte se o asso como o cão foi  
O cão é cão e o boi é boi»

ANNO 2

BRAZIL—CEARÁ—SOBRAL, 24 de Novembro de 1915

NUM 82

## Tristes verdades

E' chegado o tempo, em que os infelicitados cearenses começam a lutar o céu, para verem que esperança elle nos dá de inverno; mas até agora esse azul arredondado pela equaldade dos nossos raios visuais, cujas extremidades têm um determinado e egual limite no espaço infinito, em qualquer direcção, apenas nos apresenta algumas pequenas nuvens, n'um ou noutro ponto, com apparencia, mais de «cumulus», «stratus» e «cirrus», do que de «nimbus». O sol rubicundo continúa, com todo o seu rigôr, a dardejar os seus ardentes raios sobre as serras e sertão, despidido completamente da verdura que, apresentando no inverno um verde especial, embelezava os nossos campos e alegrava as nossas almas.

Cada vez nos sentimos mais apavorados perante a nossa impotencia diante da patria amada prestes a succumbir. Os creadores lutam com difficuldades mil, no sentido de escapar o resto do gado que lhes ficou; na razão de 10%, quasi geralmente; os negociantes, sem freguezia para a compra de mercadorias, por falta de dinheiro, estão alguns empregados na compra e venda de gêneros de primeira necessidade, cujo preço está ficando inacessivel aos que não dispõem de capitales capitalistas, tendo já grandes quantias emprestadas a premio, retrahem-se e os necessitados, e os famintos, transformando-se em esqueletos, continuam a mendigar a caridade particular, estando já muitos em condições de não poderem mais trabalhar, caso mesmo o governo da União mande atacar serviços sufficientes para o amparo de muitos mil desvalidos. E para estes não devia o governo mandar alguns gêneros para lhes serem distribuidos?

Pensando que devemos clamar e clamar sempre; fiz ver n'um artigo que publiquei n'«O Rebate» de 20, a necessidade de, no caso de haver inverno, o governo fornecer sementes aos que poderão voltar ao plantio dos seus roçados, e mais a necessaria provisào para a manutenção durante os primeiros mezes.

Quem poderá acudir um povo sujeito a morrer de fome, senão os poderes publicos, que têm o constitucional dever de proverem as necessidades publicas?

O governo tem, é certo, o dever de prevenir as calamidades e, dentre nós, são remedios efficazes, segundo os competentes, os açudes, barragens, poços artesianos e estradas de ferro; mas cumpre-nos não nos descuidarmos e normalizadas as cousas (?), devem os que possuem terras plantar ou exigir dos seus vaqueiros e agregados, mediante gratificação, a plantação de canafistulas, carnahubeiras, oiticicas, joazeiros [«a arvore que no Ceará zomba das secas», conforme o d'zerdo eminente cientista Barão de Capanema], timbahubas, gamelleiras, cajueiros, ingazeiras, etc., que são arvores de grande desenvolvimento e proprias para o nosso clima; e, igualmente, devem mandar plantar mandacari e xique-xique. Apesar de muito roubados, perto das cidades e villas, os recursos de que os fazendeiros dispõem para o tratamento e salvação dos seus gados, o mandacari, xique-xique, joazeiro e palmito e frutos de carnahubeira são os recursos de que estão elles lançando mão. Quasi que se pode dizer um crime a devastação dos carnahubas, mas, si os seus

donos quizerem poupal-os, servirão para os invasores, devastadores e roubadores da propriedade alheia, sendo quasi inacreditavel que alguns que te possuem, guardem-n'os como reserva, comprem o que sabem que é roubado. É verdade que, devido ás muitas reclamações que lhe têm sido feitas, o incançavel Cap. Pretinho Gôm (como é mais conhecido) tem tomado algumas prudentes providencias; mas como attender a todas as reclamações, são multiplos os seus afazeres?..

Nos lugares, onde ha muitos joazeiros, o gado melhora um pouco no rigor da secca, por causa das folhas que cahem e das novas que brotam immediatamente; e reconhecem-se que são os joazeiros que dão um certo alento ao gado, por que as rezes maiores é que apresentam sensível melhora.

No caso, porém, de ser necessario cortar e derrubar a rama para o tratamento do gado, deve este serviço ser feito só pela manhã, porque a rã verde e murcha embebida e as vezes mata a rez. E igualmente, o mandacari só deve ser dado convenientemente jamais, si queimado, ser dado logo rez, porque a empazina e mata; e vendendo, o mandacari e xique-xique tornam-se imprestaveis. Outrosim, rã devem os próprios etarios de terras permitir que os seus moradores derribem o tronco das arvores, com o fim de lerem, por vezes, magros favos de mel de abelha; sobre o que falaremos pois. O certo é que todos nós, cearenses, nos devemos precaver contra a terrivel fatalidade cosmica que pesa sobre nós e, conhecidas as principais causas das secas, devemos remover as que nos for possível, porque «tirada a causa, cessam os seus effeitos». O Estado de Texas nos Estados Unidos da America do Norte era tambem sujeito á secca, mas devido á acção do governo e dos seus habitantes, é, presentemente, conforme o que temos a respeito, um dos Estados mais fertis d'esse grande e rico paiz.

Sobral, 22 de Novembro de 1915.  
João Barbosa de Paula Pessoa.

## CHRONIQUETAS

XLV

### O MILITARISMO OBRIGATORIO

Gira actualmente em torno do nome de Olavo Bilac uma verdadeira tempestade de applausos e elogios motivados por um pyramidal discurso com que o principe dos poetas pregou o militarismo numa academia de S. Paulo.

Nesta empolgante peça oratoria que só o brilhante auctor da «Vilactea» sabe burilar, procurando elle demonstrar que todos os males que infelicitam o Brazil, desde a fome que lhe anniquilla o corpo como a falta de caracter que lhe corrompe a alma, são oriundos da nossa quasi absoluta falta de instrução; diz, com muito accerto, que as nossas mais altas camadas sociais estão transformadas em verdadeiros «acampamentos bárbaros e mercenarios, governados pelos conflictos das cobicias individuais» e que o resto da população são homens que não são «brazileiros» e nem ao menos são verdadeiros homens, são videntes sem alma criadora e livre, como as feras, como os insectos, como as arvores.» E o insigne brazileiro, discorrendo num fervoroso patriotismo e vendo no militarismo obrigatorio a «instrução primaria obrigatoria, a asseio obrigatorio, a hygiene obriga-

acto, sendo correspondido pelo revd. padre Leopoldo.

Dahi partindo a passeata, em crescente animação, dirigiu-se successivamente ás casas dos srs. dr. Francisco Amaral, Joaquim Demetrio, Presidente da Camara e paço municipal.

Durante esse percurso usaram da palavra os srs. J. Plutarcho, Luiz Patriolino, dr. F. Amaral, Joaquim Demetrio e Custodio Couto, sendo muito vivadas a Republica e a Patria Brazileira e distribuidos protusos copos de cerveja fria.

A «Emulsão de Scott» é um gerador poderoso das forças e energia vital. O abaixo assignado, attesta que tem empregado a «Emulsão de Scott» ha muitos annos, particularmente em sua clinica infantil sempre que o doente necessita que active o processo nutritivo, degenerado por qualquer enfermidade que lhe haja determinado consumpção. Attesto igualmente que sempre tenho obtido magnificos resultados, comprovados pela grande accettazione que tem em toda a parte esse orignalvel preparado. Por ser verdade affirmo á fé de seu grau.

Dr. Francisco G. Spínola e Castro.  
«Babedouro».

## Quem vai ser o futuro presidente do Ceará?

O Sr. Correia Lima acha o Sr. Lino um bom candidato de transição e chama o Sr. Benjamin Barroso emissario da desgraça

Continúa em foco o problema da «successão cearense»...

A terra dos srs. Moreira da Rocha, Franco Rabeão e do padre Cicero vai, provavelmente, dar muito assumpto ainda aos jornaes; porque, em Estado algum a politicagem desceu tão baixo como lá e a escolha e eleição de um substituto do sr. Barroso não pode correr assim tão calma, sem imprevistos, sem joazeiros, enfim.

Na entrevista que nos concedeu ha dias, o dr. José Lino, candidato mais cotado, fez referencia ao dr. Corrêa Lima, antigo rabellista e hoje chefe de um partido que está como que nascendo no Ceará e que já é uma força politica regular.

Ouvimos hoje s. s. sobre o caso eih dia. O dr. Corrêa Lima nos disse: — Flagellada como está pela secca horrivel assola e impiedosamente; devia o sr. Benjamin Barroso ser mais coherente e menos ambicioso, não pretendendo reeleger-se, pois o seu nome é repellido pelo Ceará inteiro, que o detesta profundamente. S. s. é o emissario da desgraça que persegue presentemente, os meus patriotas; o seu nome já adquiriu nas camadas populares a lenda da «curucubaca» e, dizem, que é da cinzenta; assim sendo, em Julho o teremos por aqui e com elle, certamente, algum terremoto.

Como vê, o povo não poderia acceital-o. Os seus entisarios tentaram moções de applauso á sua reeleição, mas foram repellido com dignidade e altivez. Espalharam buletins nos cinemas occultando o povo a reelegel-o; foi, porém, um desastre. ninguem os lia, com receto da transmissão... da «miudinha»!

Pensaram no Thomaz Cavalcante: outro insuccesso com maior fiasco.

Formaram um «coplot» para a propaganda do Hermino Barroso. Telegrapharam ao coronel Adacto Mello, commandante da 2ª Região Militar em Recife, perguntando-lhe se apoiava com as suas bayonetas o nome do novel candidato.

A resposta affirmativa não se fez esperar. Dahi Hermino Barroso telegraphou, fazendo scientificar á bancada: «que não prescindia de sua candidatura, portanto nada de combinações e escolhas aqui. Contava com 18 deputados e pouco se incommodava que os srs. Wencoslau Braz e Antonio Carlos apoiassem quem quer que fosse».

A bancada toda achou graça na ameaça

queixotesca do secretario do sr. Benjamin e insistiu no proposito que ha muito havia traçado: de ser escolhido pela propria bancada um nome que pudesse reunir as sympathias e confiança gettas, para assim poder o Ceará entrar numa era de paz e tranquillidade.

O momento é outro. Em 1911 enfrontei ao lado do povo um governo secular que na minha terra tomara com a sua familia todas as posições e não queria concorrência do talento nem de outra especie. Elle tinha elementos e raizes profundas! Precisavamos lutar, lutamos e vencemos. Actualmente, o governo que lá está é um intruso e nada tem feito em beneficio de sua terra.

Avallie, que para manter-se, dispende mil setenta e dois contos de réis com uma brigada policial; quasi a metade das rendas é destinada á sua força pretoriana!

Por ali vê-se o seu «valor».

—Leu o «O Paiz» de ha dias, dizendo que o sr. Alvaro Fernandes está cotado?

—Cotado, para que?

—Para presidente do Estado...

—Qual! O dr. Alvaro Fernandes não tem, segundo me informam, pretensões ao espiritoso cargo. Depois sendo primo do Benjamin, o Ceará já está, tanto de oligarchia, e, certamente, não o escolherá.

—Qual o nome, então, que pôde reunir as qualidades exigidas para a presidencia?

—Ha muito que já declarei pela imprensa, frtamente, que não tenho candidato, tenho programma e todo aquelle que o satisfizer terá sinceramente o meu apoio e dos meus amigos.

—Que diz da candidatura do dr. José Lino?

—O dr. José Lino é um espirito tolo e rante, illustrado e ativo.

Não será um candidato de entusiasmo, porém poderá ser de transição.

E' honesto e tem um longo tirocinio politico.

Elle viu e bem sabe que o povo não se affronta. Foi o chefe de policia do sr. Setembrino de Carvalho, o celebre interventor da espada de ouro; mas no seu cargo, tenho provas pessoaes, que se oppoz a muitos desmandos e violencias.

Quando eu, preso no quartel-general dos bandidos atacaram minha residencia, alta noite, lá estando, minha familia, que soffreu horrores, pela manhã escrevi ao então chefe de policia dr. José Lino, pedindo-lhe que respeitasse os meritos o meu lar. Elle me mandou dizer que me tranquillizasse, que jamais outro facto se daria em minha casa, estando elle na chefatura.

Realmente, não mais se deu. Custou-lhe, porém, feitura terrivel dos srs. Hermino Barroso e Lator, que lhe disseram: «com essa tolerancia; você está estafando a nossa politica» (textualmente).

Contestem-me, se são capazes.

Uma vez o dr. José Lino, eleito, ao assumir o governo se seguir essa orientação, fatalmente, não terá o apoio dos intolerantes mas o terá, seguramente, dos que a peito descoberto lutaram de armadna mão pelas liberdades de sua terra e agora com o emblema da paz se esforcam pela sua tranquillidade.

—Consta que a bancada rabellista dá o seu apoio ao dr. J. Lino?

—A genese da sua candidatura encontra-se na bancada rabellista. Foi ella, sim, que descobriu a «marombã» do Thomaz Cavalcanti, e não querendo escolher no seu partido um candidato, lembrou-se dos nomes de José Lino e Alvaro Fernandes. E te foi logo afastado, por ser parente do Barroso, ficando o outro, que será o vencedor.

—O doutor apoiará a deliberação da bancada rabellista?

—A bancada rabellista representa o alto expoente da vontade e sentir do povo heroico de minha terra. Sempre estive com ella, mesmo até quando disputei a cadeira de deputado federal.

Não rompi com o meu partido, tenho ideaes e principios que se, confundem fraternalmente, com os dos dignos representantes rabellistas e os meus serviços á in-

# MUTILADO

gente obra cearense são elles proprios que affirmam seguidamente. Portanto, eu necessito robustecer os com o meu apoio, se o meu fraco apoio alguma coisa vale, e com elles estarei nas suas deliberações, porque com elles e commigo estará o Ceará.

(D'«A Rua» de 23 de Outubro de 1915)

**VIÇOZA EM FESTA**

Domingo 14 do corrente realiso-se com bastante animação e todo o respeito a primeira communhão dos meninos e meninas, levada a effeito pelo distinto Padre Carneiro, e Exma Sra. Da. Maria José, digna professora publica.

Pela manhã do mesmo dia, grande leva de feis enchiam a espaçosa Igreja, deixando transluzir no semblante o mais animado fervor religioso.

As meninas em numero de 84 incitadas pelo amor religioso quizeram glorificar a grande Soberana do Mundo, com uma das mais santa das manifestações—a communhão! A tarde fez-se ouvir um bello sermão do Monsenhor Graça, que conseguiu suscitar no auditorio o fervor que animava o seu espirito, mostrando a todos, para que infunda nos seus corações um perfeito amor fraternal, para que se amem uns aos outros, todos os que fazem parte desta freguezia. A Igreja neste momento convidava os feis a assistir às suas solemnidades, e sem distincção de classes todos christãos se reuniam na mesma adoração sob as mesmas esplendidas abobadas;— não eram porventura todos irmãos na presença de Deus?

Espectaculo consolador! Oxalá que esta festa religiosa tivesse sido de maior duração!

Em beneficio da matriz e dos flagellados effectuou-se à noite, no bello theatro Pedro II, um magnifico festival, organizado pelo Padre Carneiro e a Exma. Sra. Dona Maria José. A casa esteve repleta de familias, pois todos quizeram concorrer para tão justa e nobre iniciativa.

As senhoritas, que, sempre gentis e alegres, davam a nota elegante à festa. Foi um verdadeiro successo este drama cheio de passagens alegres e ao mesmo tempo triste, com um scenario, elegante e simples o drama «O Anjo dos pobres» foi irreprehensivelmente representado.

Os applausos da platéa foram constantes e demorados.

Mereceu os elogios dos espectadores a sympathica senhorita Anna dos Santos Magalhães, na representação do papel da viuva Carlota, que cheia de graça, e revestida da mais absoluta naturalidade artistica atrahiu, como por encanto e as vezes com lagrimas, os olhares da curiosa platéa.

Raquel Fontenelle, representou fielmente os manejos de Alice, filha de Carlota.

Silvia Coelho, que fez o papel de Ambrozina, mereceu os elogios dos espectadores.

A senhorita Lily de Albuquerque Freres que fez o papel de Eliza, amiga das filhas de Carlota, conduziu-se muito bem, mostrando absoluta naturalidade.

A prendada senhorita Izaura de Castro Fontinelle que fez o papel de Quitéria, a proprietaria da casa, soube reproduzir com muita graça e bastante habilidade as maneiras e os sarcasmos de seu papel.

A elegante Francisca F. de Vasconcellos, que fez o papel de Angelica, a moçarica, mereceu os elogios e a sympathia de todo auditorio.

Não é demais que registremos aqui os nossos calorosos applausos a inspirada artista, pela brilhante execução do seu papel.

Na comedia e monologo, os demais artistas conduziram-se brilhantemente, demonstrando estarem senhores de seus papeis.

O corpo de coro conservou-se afinado, merecendo applausos de todos. Sob a batuta do distinto maestro Duca Barboza a orchestra esteve irreprehensivel.

Beethoven, Rossini, Mozart, que foram celebridade na musica, ficaram encantados, se estivesse de parte ouvindo a bem organizada orchestra.

O salão do theatro estava decoradamente ornado, e litteralmente cheio.

A noite de 14 de Novembro foi para o povo de Viçoza uma especie de apoteose.

Nos intervallos deram lugar a ouvir-se a maviosa banda de musica Franco Rabello.

Viçoza, cidade serrana, a patria de Ch-

vis Bevilacqua, Tiburcio, Bizerril e tantos vultos notavos nas sciencias, lettras e armas, deve-se orgulhar de possuir também em seu seio homens como o Padre José Carneiro, que por seus predicados é tido aqui como o pedestal e sustentaculo da religião de Christo.

Padre Carneiro é estimadissimo por seu zelo parochial, por sua intelligencia robusta e por ser um orador muito fluente.

Dahi a nossa admiração a nossa sympathia por esse illustre ministro de Christo. Viçoza, 16—11—915

Eduardo

**Dr. Marinho de Andrade**  
Medico e Parteiro  
Residencia—Rua Senador Paula  
SOBRAL CEARA'

**Pro-Flagellados**

O nosso illustre conterraneo 1º tenente dr. Antonio Freire de Vasconcellos, digno cunhado do nosso bom amigo major José Ananias Cysne, a despeito da grande distancia que ha longos annos o separa deste torrão que lhe serviu de berço, não pode olvidar o grande martyrio dos nossos irmãos flagellados pelo terrivel cataclysmo da seca. Assim é que, o distincto official bo nosso exercito, no Rialengo [Rio de Janeiro] onde reside, promoveu no dia 26 de Setembro um festival de caridade em beneficio dos famintos sobralenses, cujo programma foi o seguinte:

I—A's 5 horas da tarde: Kermesse e leilão de prendas na praça da igreja. Banda de musica da Eschola Militar, gentilmente cedida pelo exmo. sr. coronel Ssson.

II—A's 7 1/2 da noite: Espetaculo no «Recreio Familiar Catholico» composto de: projecções cinematographicas; intermedio (monologos e cançoes); comedia de transformismo [a Fregoli]; comedia militar, original dos 1ºs. tenentes Marcolino Facundes e Freire de Vasconcellos; O Hymno da bandeira cantado por um grupo de creanças.»

Apesar da pobreza deste pequeno bairro do Distrito Federal, a commissão encarregada dos festejos e compostas dos srs. padre Miguel de Santa Maria Mouchon, Almerindo de Sá Couto e Alexandre Soares Ferreira, arrecadou liquida a quantia de 360\$000, que acaba de ser recebida nesta cidade pela conceituada firma Adeodato Carneiro & Comp., a quem a referida commissão soltella o caridoso obsequio de distribuil-a entre os flagellados mais necessitados.

Os srs. Adeodato & Comp., satisfazendo com prazer este pedido, passaram immediatamente a referida importancia ás mãos do revd. padre dr. José Tappynambá da Frota, benemerito vigario desta parochia para a divida distribuição. Este acto dos srs. Adeodato Carneiro & Comp. foi a melhor interpretação que podiam dar ao pensamento da humanitaria commissão, pois ninguém como o digno sacerdote, caçador turtivo dos males dos nossos infelizes conterraneos, conhece os verdadeiros necessitados desta cidade, com quem vive elle em contacto directo na distribuição de tantos outros obulos a elle confiados.

Terminando esta noticia em nome dos miseros famintos que infestam as nossas ruas, ao nosso illustre conterraneo 1º tenente dr. Antonio Freire de Vasconcellos enviamos os nossos agradecimentos extensivos á generosa commissão acima referida.

Informam-nos de Camocim que os generos enviados para alli pela Prefeitura do Distrito Federal, ao contrario do que noiciou o nosso collega «O Rebelo», foram solicitados pelo respectivo prefeito de Camocim a cuja disposição

se acham na beira da Praia.

Accrescenta o nosso informante que com estes generos constantes de 540 saccas de farinha, 150 de feijão e 30 fardos de Xarque vai o prefeito custear as despesas com a construcção de um predio que servirá de paço municipal.

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA

**Registo Social**

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos:

Hoje, o nosso distincto amigo coronel João Barbosa de Paula Pessoa, talentoso belletrista sobralense e collaborador d'«A Lucta».

No mesmo dia, o nosso joven amigo Francisco Assis da Ponte, intelligente e activo auxiliar dos srs. Fenelon Saboya & Irmão.

No mesmo dia, a exma. sra. dona Raymondinha Gomes Parente Soares, virtuosa esposa do nosso amigo José Pedro Soares.

Hoje, o advogado Francisco das Chagas Araujo.

No dia 27—O sr. coronel Francisco Porphirio da Ponte, abastado capitalista desta praça e digno presidente da Camara Municipal desta cidade.

No dia 29—O sr. tenente Ataliba Barreto, activo auxiliar da casa Frota & Genil, desta cidade.

**CASAMENTO**

Realizar-se-á no dia 4 de dezembro proximo o enlace matrimonial do nosso digno amigo Pedro Mendes Carneiro com a prendada senhorita Diva Cavalcante, filha do sr. major Ildelfonso de Hollanda Cavalcante, tabellião publico nesta cidade.

**NASCIMENTO**

O nosso amigo Juca Perigrino de Vasconcellos e sua exma. esposa professora Leonor Machado de Vasconcellos participaram-nos o nascimento de seu filhinho, occorrido no dia 22 deste. Gratos a gentileza da communicação, felicitamos o ditoso par auguramos ao interessanterecemascida um futuro brilhante.

**VIAJANTES**

Pelo horario de quarta-feira, ultima chegou a esta cidade, onde vem servir telegrapho nacional, o academico de certo Mozart Vianna. Bomprimentamol-o

Representando a Vitalicia Pernambucana, conceituada Companhia de seguros esteve nesta cidade o nosso conde de imprensa professor Domingos Feltoza.

De Carathuis, onde é influente chefe politico, esteve nesta cidade o sr. coronel Thomaz Catunda.

Como auxiliar do escriptorio da administração do Açude do Parazinho, seguiu sabbado ultimo para aquelle local o nosso amigo Julio Albertino.

Andou nesta cidade e veiu à nossa redacção trazer um abraço de cumprimentos o nosso sympathico amigo Anthero de Castro, que continua na sua fazenda Almas.

Regressou de sua excursão a Boleim do Pará, o nosso distincto amigo coronel Manoel Vergniaud.

Estève nesta cidade o nosso sympathico amigo M. Thaumaturgo Adeodato, que se acha definitivamente estabelecido em Carathuis.

Estève nesta cidade o nosso respeitavel amigo coronel Manoel Canuto Soares, residente em Sant'Anna.

**VARIAS**

O sr. maior João Conrado Ferreira da Ponte e seus dignos filhos em atencioso cartão agradeceram-nos as palavras com que noticiamos o passamento do seu irmão José Vicente F. da Ponte.

**ADVOGADO**

O Cel. João Barbosa de Paula Pessoa avisa que se incumba de liquidações amigaveis e de trabalhos outros, concernentes à advocacia, assim como, que continua a ter aberto o seu Externato, onde lecciona Portuguez, Francez, Geographia, e Arithmetica, Historia do Brazil e Caeisimo, mantendo dois cursos, primario e secundario, para methodisar o programma de ensino.

Rua Senador Paula no. 7

Escrevem-nos—«Sr. Redactor d'«A Lucta»—Li e apreciei o seu artigo sobre as sementes. As autoridades competentes, porém, continuam na criminosa indolencia que as tem caracterizado em todos os tempos. Todos os signaes atmosphericos e as experiencias, que se vao fazendo prenuenciam um copioso e pro-

ximo inverno e portanto era muito justo que desde já se cogitasse da aquisição de boas sementes, mas infelizmente ninguém se move neste sentido. Parece que os poderes competentes dão crédito às proezas do André e só quando cahirem as chuvas mandarão elle ao Rio buscar algumas toneladas de sementes.

N. da R.—O André de que trata o missiva, é o alienado de que se occupou a Chroniqueta da «Lucta» na edição de 10 deste mez.

**CHGAS ARAUJO**  
advogado  
Escriptor o, Rua Cel. José Saboya n. 5  
Sobral—Ceará

**EDITAES**

O Doutor José Clodoveu de Arruda Coelho, Juiz Substituto do Termo de Sobral, do Estado do Ceará, com jurisdicção orphanologica, por nomeação legal etc.

Faço saber, que estando a se proceder o inventario e partilha dos bens deixados pela finada dona Rosa Candida de Vasconcellos, viuva que foi de João Francisco de Vasconcellos, em cujo inventario é inventariante o co-herdeiro Reverendo Padre José Silvino de Maria Vasconcellos, e existindo interessados ausentes fora deste Estado, em outros diversos, alem da queles assim dados e declarados contraes, pelo dito co-herdeiro inventariante no respectivo titulo de compromisso e declaração e já citados por editaes de trinta dias na forma da lei como seja—o herdeiro José Pedro Soares Bulcão, residente no Amazonas ou em territorio do Adre e a co-herdeira Dona Maria da Penha Teixeira, casada com Francisco José Bernardo Teixeira, residente no Pará; não se achando quanto ao primeiro, bem determinado o lugar certo de sua residencia, como tambem por não se achar em lugar aonde commodamente possa ser citado; e pela mesma forma e mesmos motivos, o seguinte que é dado apenas como residente no Pará; e assim, mandei por meu despacho nos respectivos autos de inventario, fossem citados por edital para dentro do prazo de trinta dias a contar da data deste, compareceram neste juizo ditos co-herdeiros, afim de acompanharem aos termos do referido inventario até final conclusão sob pena de revelia; e assim são, na forma dita para o fim declarado, citados ditos co-herdeiros para neste juizo comparecerem, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei passar o presente, que será affixado no lugar de costume, e publicado pela imprensa; num dos jornaes desta cidade e no diario Official da capital d'este Estado.

Dado e passado, nesta cidade de Sobral, do Estado do Ceará, aos dezoito dias do mez de Novembro de mil novecentos e quinze.

Eu Antonio Hardy, escrivão de orphãos; o escrevi. J. Clodoveu de Arruda Coelho E estava uma estampilha estadual de trezentos reis devidamente inutilizada.

Está conforme com o original. Sobral 19 de Novembro de 1915

O escrivão de orphãos Antonio Hardy

De arrematação em 2ª praça com prazo de 8 dias

O doutor José Clodoveu d'Arruda Coelho, Juiz Substituto desta Cidade de Sobral e seu termo, por nomeação legal etc.

Faz saber a quem o presente Edital virem e interessar possa, que no dia 26 do corrente mez, as onze horas do dia, na casa da Camara Municipal desta cidade serão vendidos em hasta publica quem maior lance offerecer, não podendo porem, ser por menos de sua avaliação, os seguintes bens: cento e quarenta e cinco (145) braças de terra, com meia legua de fundo, demarcadas judicialmente, no corpo de terras da Fazenda «Várzea da Pedra», no lo-

**MASSA DE FEIJÃO ?**  
UNICO VENDEDOR  
Francisco Mendonça  
PRAÇA SENADOR FIGUEIRA

**TELEGRAPHO NACIONAL**

Cumprindo determinações superiores faço publico que é vedado pelo Regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos, empregados desta repartição receberem gratificações, sob qualquer titulo—Para o fiel desempenho desta ordem que é emanada da Directoria, peço ao commercio e ao publico em geral que evite a infracção da mesma por parte dos funcionarios da repartição a meu cargo.

Sobral 19 de Novembro de 1915  
Flosculo Barretto, Encarregado da Estação

**MUSA SAFADA**

Oh Justiça! onde estás que não me escutas E nem ouves as supplicas da moral? Em que estante ou gaveta tu occultas As paginas do Codigo penal?

Olha, o crime campeia impunitamente Arruinando o estatuto social Ha um donjuatismo que ascintosamente Zomba da efficacia do Tribunal.

Desperta dessa apathia e indolencia Em que vives tu sempre adormecida, Sem energia, sem força e independencia.

Avança presurosa e destemida E de Thomis com o manto de clemencia Corre a escudar as orfãs desvalidas

Scherlock

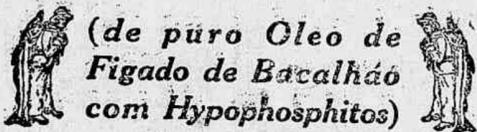
**BROMIL** CURA TOSSE BRONCHITE  
ASTHMA, COQUELUCHE  
e ROUQUIDÃO

# A TUBERCULOSE

é uma doença contagiosa que com a mesma facilidade contrahe o rico como o pobre.

Qualquer pessoa que tenha propensões á fraqueza pulmonar, debilidade e anemia, precisa tomar a

**EMULSÃO de SCOTT**



(de puro Oleo de Fígado de Bacalhão com Hypophosphitos)

Poderosa em seus efeitos.

Salutar em qualquer epocha do anno.

gar denominado «Humaytha», com caza de vivenda, e de aviamento de aguardente, construida de tijollos e telhas, um açude arrombado, um engenho de madeira em mau estado cercado de madeira de sabiá e mai, beateitorias, avaliadas por um conto e oitocentos mil reis [1.800\$000], já deduzido so 10% para segunda praça; trezentas braças [300] de terra, no lugar denominado «Varsea do Serrote», lilitrophes ás terras da «Varsea de Pedra», com uma pequena caza de taipa coberta de telhas, avaliada por duzentos setenta mil reis [270\$000], já deduzido os 10% para segunda praça; cento e quarenta e nove (149) braças de terra, no lugar denominado «Olho d'agua», demarcadas judicialmente nos fundos das terras da Fazenda «Varsea da Pedra», avaliadas por duzentos e oitenta mil e duzentos reis [268\$200], já deduzido os 10% para segunda praça; um alambique de cobre e dous taxos do mesmo metal, avaliados por duzentos setenta mil reis [270\$000], já deduzidos os 10% para segunda praça. Bens esses penhorados a Gabriel Telles de Menezes Frola em execução de sentença que lhe move Julio Gonçalves Guimarães; cujos bens, já tendo sido submettido á primeira praça, não obteve lance acima de sua avaliação, em virtude do que se passa o presente Edital de segunda praça com o prazo de oito dias e com o abatimento á 10% na forma da Lei, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa da terra. Dado e passado nesta cidade de Sobral, em 18 de Novembro de 1915. Eu, Francisco Gomes de Vasconcellos Junior, Escrivão do Geral, o escrevi. J. Clodoveu d'Arruda Coelho.— Está conforme o proprio original; dou fé.— Sobral 18 de Novembro de 1915.

na casa da Camara Municipal, desta cidade serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, não podendo, porem, ser por menos de sua avaliação, já com o abatimento de 10% para a segunda praça, os seguintes bens: uma cazinha de taipa coberta de telhas com duas portas de treinte contigua a casa de Gaspar de tal, no Bairro «Lagoa do Junco» subúrbio desta cidade, avaliada por cento e oito mil reis [108\$000], já deduzido os 10% para segunda praça; uma outra cazinha de taipa coberta de telhas, com duas portas de freite, contigua á casa de Vicente Ferreira Paschoa, no mesmo Bairro «Lagoa do Junco», subúrbio desta cidade, avaliada por cento e oito mil reis [108\$000] já deduzido os 10% para segunda praça; uma outra cazinha de taipa coberta de telhas com duas portas de frente e um terreno ao lado do nascente no Bairro «Fortaleza» subúrbio desta cidade, avaliada por cento e trinta e cinco mil reis [135\$000]; já deduzido os 10% para segunda praça, um terreno para construção, com quarenta e dous [42] palmos de treinte e fundo correspondente, na «Travessa de São Francisco», nesta cidade, nos fundos de uma casa pertencente ao executado e se acha hypothecado a José Viriato Figueira de Saboya, avaliado por sessenta e sete mil e quinhentos reis [67\$500] já deduzido os 10% para a segunda praça. Bens esses penhorados á Manoel Rodrigues dos Santos e sua mulher em execução de sentença que lhes move Francisco das Chagas Araujo e, tendo sido submettidos a primeira praça de venda, não obteve o preço de sua avaliação, pelo que se passa o presente Edital de 2ª praça na forma da Lei, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa da terra. Dado e passado nesta cidade de Sobral, em 19 de Novembro de 1915. Eu Francisco Gomes de Vasconcellos Junior, Escrivão do Geral, o escrevi.— Francisco Alves Parente. Está conforme o proprio original; dou fé. Sobral, 19 de Novembro de 1915. O Escrivão do Geral

**Dé arrematação em 2ª praça com o prazo de 8 dias**

O Tenente Coronel Francisco Alves Parente, 2º Supplente do Juiz Substituto, com exercicio neste feito, por nomeação legal etc.

Faz saber a quem o presente Edital virem e interessar possa que, no dia 27 corrente meza ás 11 horas do dia

**FRANCISCO GOMES DE VASCONCELLOS JUNIOR**  
**MASSA DE MILHO E ARROZ**  
 Vende F. Mendonça  
 PRAÇA SENADOR FIGUEIRA

## Opinião de um grande oculista

O Dr. Duarte Pimentel, formado em Ciências Medicas e Cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc, etc. Attesto que tenho empregado em minha clinica nas affecções oculares de origens syphiliticas e d'arthrosas, o «Elixir de Nogueira» preparado pelo muito digno pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, colhendo sempre excellentes resultados, todas as vezes que tenho lançado mão de tao excellente preparado. O referido é verdade e assim o juro em fide medicis.

DR. DUARTE PIMENTEL.

[Firma reconhecida.]  
 Casa Matriz—PELOTAS  
 Casa Filial Rio de Janeiro  
 Vende-se nas pharmacias e drogarias  
 Cuidado com as imitações

**Muzica** O professor Raymundo Donizetti Condini, affina lezioni piano, violino, banolim. Pode ser procurado na sua residencia, á rua Memmo Deus, parasta cidade e para os pontos servidos a estrada de ferro

## Injecção Brasileira

Maravilhoso e parado do pharmaceutico Dr. Horacio Nunes de effeito prompto e effiz na cura das purgações antigas e recentes. Restitue a importancia ao comprador se não obtiver resultado com este medicamento. Modo de usar:—Uma injecção pela manhã e outra á tarde.

DEPÓSITO GERAL:—PHARMACIA PASTEUR—S. BENEDITO.

DEPÓSITO EM SOBRAL—DROGARIA GUIMARÃES

## EURICO SILVA

Avisa o publico que acaba de montar uma officina á praça da Boa vista, onde se coperta relógio, gramophone, machinas de escrever, machina de costura, lampadas á alcool ou á kerosene, tendo qualquer objecto de pequeno mecanismo assim como lava com perficção chapéus de massa, de palha, palha de carnahuba e chapéu do Chile, tambem lava-se discos de gramophone. Promptidão e preço modico.

12-4

**Pedro Ornel** concerta relógio machina de costura, gramophone ma hna de escrever, chapéus de sol odo machinismo de corda. A tratar em na residencia rua da Varzea—Sobral

## TELEGRAMMAS

A despeito das provilenias que tomamos, ainda hoje não recebemos o nosso serviço telegraphico. Podemos entretanto, garantir aos nossos amaveis leitores que na proxima semana ficará superada o obstaculo que muito contra a nossa vontade vem ha dias irregularizando o nosso serviço telegraphico.

Para preencher o espaço que até a ultima hora reservamos aos telegrammas, damos a seguir noticias dos jornaes da Fortaleza até 18 do fluente.

O dr. Alino Arantes apresentado candidato á successão presidencial do Estado de S. Paulo deixou o cargo de secretario do mesmo governo, sendo substituido pelo sr. Eloy Chaves.

—Como medida económica, o sr. ministro da marinha mandou dar baixa nas torpedeiras «Tamoyo», «Tupy» e «Tymbira» e nos cruzadores «Tamarandé», «Republica» e «Primeiro de Março».

—Foi lançada a candidatura do senador Lauro para presidente do Estado do Pará.

—Varios municípios do Estado do Rio Grande do Sul, têm sido assolado por uma terrivel peste de gafanhotos que devastam as plantações e campos como se fora nuvens de fogo.

—O presidente do Estado de Minas pleiteia a nomeação do dr. Gastão Stochler para substituir o dr. Rivadavia Correia, na prefeitura do Rio.

—O Banco do Brazil acaba de receber 50 mil contos em cincinnati.

—O deputado Cincinato Braga renunciou a liderança da bancada paulista.

—ELLE e ELLEA desistiram de sua viagem a Europa e vão agora fazer uma estação de banhos na ilha do Governador. Parabens ao Kaiser.

—A Inspectoria Agricola Federal, neste Estado, acaba de receber comunicação do Ministerio da Agricultura, que embarcára com destino á mesma, cento e setenta saccos de sementes de gramineas forrageiras para a distribuição gratuita aos creadores do Estado.

## COMMERCIO

### Generos locais

Leite, litro \$500, Farinha, \$240, feijão, arroca \$360, corda 300, milho 220, Rapadura, 420, carne verde kilô 700 e \$800, ovos \$60 um, galo linha, 1\$500, uma, cachaca, \$600 litro fumo \$3000 a vara.

### Generos de importação

Sabão \$800  
 Kerosene litro \$480  
 Assucar usina [kilo] \$700  
 Dito Mascavo \$406  
 Arroz nacional \$600  
 Café da Serra grande e do Rio \$700

### Generos de exportação

Cotações desta praça  
 Pelles de cabra uma \$300  
 Idem bodões \$350  
 Idem cabritos \$400  
 Refugos e bodetes \$700  
 Carneiro de primeira \$600  
 Refugo \$400  
 Coiros salgado de boi 1ª kilo \$300  
 Espichado, 1ª kilo \$700  
 Idem 2ª kilo \$200  
 Sola \$750  
 Borracha de 1ª kilo \$300  
 Algodão primeira sorte arroba \$300  
 (era de carnahuba) (arroba) 17\$000  
 Penna de Ema, kilo 10\$009  
 Chifres de boi, cento \$800

## Externato Gondim

O proprietario deste estabelecimento avisa ao publico que acaba de crear no mesmo um curso noturno para rapazes e creanças que dezejem estudar portuguez, francez e arthmetica

## PENSÃO TORRES

—DE—

### TH. TORRES

Localizada em um vasto predio no centro da villa em posição saudavel dispondo de quartos arejados e higienico e de cozinha variada, asseada e farta; é nesta villa o que melhozes vantagens pode offerecer aos viajantes.

Relações «a la carte»  
 Aceitam-se pensionistas e contractam-se almoços

### S. BENEDITO.

## Hospedaria Porto

PRAÇA DA MATRIZ  
 CARATHEUS

Cozinha variada e farta. Quartos confortaveis e arejados. É o melhor estabelecimento deste genero nesta cidade que melhor conforto oferece aos viajante  
 Braz Porto

CURA DAS FLORES BRANCAS

**A Leucorrhéa ou flores brancas**

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes conseqüencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem accção sobre o fundo da molestia.

O remedio por excellencia é

**A SAUDE DA MULHER**

Para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

**A SAUDE DA MULHER** é indicada em todos os incommodos de origem uterina:—Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorragias e inflamação do útero.

◆ Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

CURA DAS FLORES BRANCAS

Nas cidades populares e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

